



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 12-10-07 (sexta-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-8

Assunto: Avaliação da Capes

Cursos da Esalq recebem nota máxima

Avaliação de desempenho dos programas de mestrado e doutorado divulgada pela Capes atribuiu a dois programas da Esalq conceito sete, o equivalente ao padrão excelente.

► **PÁGINA A-8**

Duas pós da Esalq têm nota máxima

Avaliação foi divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; cursos da FOP e Unimep estão na lista

RONALDO VICTORIA
ronaldo@pjournal.com.br

Na avaliação de desempenho dos programas de mestrado e doutorado divulgada pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) teve aumento de conceito em seis dos 16 programas, cinco com nota estável e cinco com queda.

Na FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba), os sete programas mantiveram o conceito. E na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), dos sete mestrados analisados, dois tiveram aumento e

cinco mantiveram o conceito.

A avaliação da Capes, realizada desde 1976, é parâmetro no meio universitário. E a 1ª feita desde sua criação e levou em conta o desempenho nos anos de 2004 a 2006. A lista inclui 2.266 programas em todo o Brasil, dos quais 66% tiveram bom rendimento, com notas 4 (bom), 5 (alto nível), 6 e 7 (padrão excelente).

Desse, 3,3% tiveram conceito 7, 6,42% ficaram com 6, 21% com 5 e 35,3% com 4. Com nota 3, padrão

mínimo de qualidade, ficaram 29,9% dos programas. Aqueles que obtiveram notas 1 e 2 não tiveram o nome divulgado e correm risco de descredenciamento.

Na Esalq, aumentaram as notas dos programas de solos e nutrição de plantas (passou de 6 para 7), economia aplicada (de 5 para 6), entomologia (de 5 para 6), física do ambiente agrícola (de 4 para 5), ciência de tecnologia de alimentos (passou de 3 para 4) e recursos florestais (de 3 para 4).

Lista da

Capes inclui

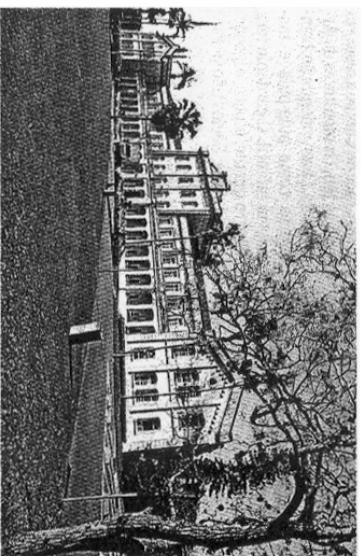
2.266

programas em todo o Brasil

(de 4 para 5), ciência de tecnologia de alimentos (passou de 3 para 4) e recursos florestais (de 3 para 4).

Mantiveram o nível genética e melhoramento de plantas (conceito 7), ciência animal e pastagens (6), economia aplicada (4), estatística e experimentação agrícola (4) e fisiologia e biologia de plantas (4). Também conceito diminuído fitopatologia (de 6 para 5), fitotecnia (de 6 para 5), irrigação e drenagem (de 5 para 4), máquinas agrícolas (de 4 para 3) e microbiologia agrícola (de 5 para 3).

"A avaliação continua muito boa, temos dois programas com nível máximo e outros quatro com nota 6. No cômputo geral, a maioria cresceu ou manteve a nota, o que é positivo", diz o diretor Antônio Roque Dechen.



Mateus Medeiros/JP

DESTAQUE
Cursos da Esalq estão entre os melhores em pós-graduação